

Documentação	
Fonte	Gen (Doce Brasileira do Brasil)
Data	5/8/2003 Pg B13
Class.	Φ4RΦΦ182

EXTRATIVISMO

Seringueiros renegociam dívidas em Rondônia

Wagner Oliveira
de São Paulo

Comunidades extrativistas deverão receber apoio do estado em Rondônia para fortalecer a geração de empregos e renda com produtos da floresta. Entre os incentivos em estudo pelo governo estadual, está a renegociação pelo Banco da Amazônia de dívidas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Extrativismo (Prodex).

O objetivo é evitar obrigações cadastrais e financeiras para futuros empréstimos. A ação permitiria comercialização da produção da borracha natural das Associações Extrativistas de Rondônia.

De acordo com o coordenador do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Sedam, José Façanha Frayha, a proposta do banco determina que os devedores devam amortizar 50% da dívida no ato e o resto em seis meses, por ter o prazo de pagamento do empréstimo vencido há dois anos. A negociação com os seringueiros também prevê a possibilidade de quitação da dívida em três parcelas.

O secretário de Meio Ambiente Augustinho Pastore, acrescentou que esses procedimentos irão certamente viabilizar o processo de comercialização da produção de borracha natural e o funcionamento da estrutura da usina de beneficiamento de borracha sob a gestão da Cooseron.